

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

O Popular

Class.:

311

Data:

14.08.90

Pg.:

Idjarruri aplicou mal e TCU cobra

O índio Idjarruri Karajá recebeu no último dia dois uma notificação da diretoria financeira da Funai em Brasília para pagar Cr\$ 87.011,00 referentes a contas irregulares feitas durante sua gestão como chefe da Casa do Índio de Goiânia, de 1984 a 1985. "Não foi bem um desvio de dinheiro, foi má aplicação", afirmou ontem o superintendente interino da 6ª Superintendência da Funai, Waldo da Silveira Bitencourt.

Segundo Silveira, o dinheiro era enviado para Goiânia em nome de Idjarruri ou de algum funcionário para compra de alimentos, pagamento de água, luz, telefone, medicamentos ou passagens de índios em retorno para suas aldeias. "Ele deu presentes em época de Natal, comprava brindes e apresentava notas fiscais com valores acima do que valiam as mercadorias que adquiria", conta Waldo da Silveira, informando que Idjarruri está atualmente em tratamento de saúde em São Paulo.

"As contas de Idjarruri foram julgadas irregulares pelo Tribunal de Contas da União em 1988", afirma Silveira, revelando que junto com o índio três outros funcionários foram envolvidos. Desde então, Idjarruri vem sendo notificado a se defender ou pagar o que deve. Com a nova notificação que recebeu seu caso poderá passar para a competência da Justiça. "Ele não conseguiu se defender. Se não pagar no prazo previsto, normalmente de 30 dias, sua dívida será ajuizada", diz Silveira.